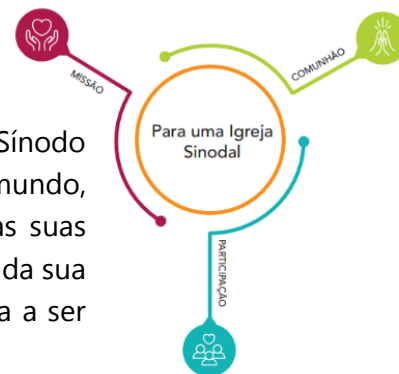


Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão

16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos

Fase de Consulta



Na cerimónia de comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos, em Outubro de 2015, o Papa Francisco declarou que “o mundo, em que vivemos e que somos chamados a amar e servir mesmo nas suas contradições, exige da Igreja o reforço das sinergias em todas as áreas da sua missão”. Este chamamento à cooperação na missão da Igreja continua a ser dirigido a todo o Povo de Deus, a cada um de nós.

O Sínodo dos Bispos de 2023, que agora se inicia, destina-se a inspirar as pessoas a sonhar com a Igreja que, hoje, somos chamados a ser. Este Sínodo será um caminho de crescimento, em conjunto. Será um caminho para escutar todo o Povo de Deus, para o renovar das mentalidades e das estruturas eclesiais, para ajudar a Igreja a discernir e tomar decisões pastorais que sejam sempre o reflexo da vontade de Deus.

O tema do Sínodo é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”. Reunidos numa mesma fé, todos somos chamados a testemunhar o amor de Deus no meio de toda a família humana, a testemunhar o Evangelho especialmente aqueles que vivem nas periferias espirituais, sociais, económicas, políticas, geográficas e existenciais no nosso mundo. E fazê-lo juntos, como Povo de Deus.

O ponto de partida deste caminho tem duas interrogações fundamentais: *Como é que este “caminho em conjunto” está a acontecer hoje nas várias realidades da Igreja?* e *Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?* Para ajudar a concretizar as respostas, são propostas um conjunto de questões que abordam diferentes aspetos de cada interrogação.

Esta fase de consulta tem como finalidade escutar as Igrejas particulares de todo o mundo e as Associações de Fiéis reconhecidas pela Santa Sé, como é o caso do Movimento das Equipas de Nossa Senhora. Neste sentido, a Equipa Responsável Internacional das ENS propôs-se ouvir cada Supra-Região, para que o contributo das ENS neste caminho sinodal espelhasse toda a diversidade e riqueza do movimento.

Assim, em nome da Supra-Região Portugal, pedimos-vos que respondam às questões que se seguem, na perspectiva da experiência de membro das ENS ou doutra realidade relacionada com as ENS (e não de outras realidades eclesiais). Agradecemos que nos fizessem chegar as respostas até 30/Out/2021, através do formulário disponível no site das ENS Portugal

Que o Espírito Santo a todos ilumine!

Como é que este “caminho em conjunto” está a acontecer hoje no movimento das ENS?

Para responder a esta interrogação pedimos-vos, que respondam em liberdade, verdade e caridade às seguintes questões:

1. Companheiros de Viagem

Na Igreja e na Sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado.

- a. Nas ENS, quem são os que caminham juntos?
- b. Que pessoas ou grupos são, expressa ou efectivamente, deixados à margem?

2. Ouvir

A escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos.

- a. Nas ENS, como são ouvidos os equipistas, de modo particular os casais em situações de maior fragilidade, os mais jovens e os mais idosos?
- b. Como ouvimos o que Deus nos quer dizer, através dos Sacerdotes, da Igreja, do contexto social e cultural em que vivemos, dos que não pertencem ao movimento?

3. Tomar a palavra

Todos estão convidados a falar com coragem e arrojo, sempre em liberdade, verdade e caridade.

- a. O que facilita ou dificulta, que nas ENS se fale abertamente com franqueza, coragem e responsabilidade?
- b. Enquanto movimento das ENS, como comunicamos com a Sociedade?

4. Celebrar

Só é possível “caminhar juntos” se nos basearmos na escuta comunitária da Palavra e na celebração da Eucaristia.

- a. De que forma a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam efectivamente a vida e a missão comum do movimento das ENS?
- b. De que forma a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam as decisões dos equipistas no âmbito das ENS?

5. Partilhar a responsabilidade na Missão

Todos somos discípulos missionários. Todos somos chamados a participar na Missão da Igreja.

- a. Como somos chamados a participar na missão das ENS?
- b. Que áreas da missão das ENS estão a ser negligenciadas?
- c. Como é que o movimento ajuda os equipistas a servir a Igreja e a Sociedade?

Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Para responder a esta interrogação pedimos-vos, que respondam em liberdade, verdade e caridade às seguintes questões:

6. Dialogar na Igreja e na Sociedade

O diálogo é um caminho de perseverança, que inclui também silêncios e sofrimentos, mas é capaz de recolher a experiência das pessoas e dos povos.

- a. Como é que o movimento das ENS se reúne para dialogar e aprender com as diferentes pessoas da sociedade: o mundo da política, da economia, da cultura, a sociedade civil, os pobres?
- b. A quem e a que questões deveríamos prestar mais atenção?

7. Com as outras confissões cristãs

O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos por um único Baptismo, ocupa um lugar particular no nosso “caminhar juntos”.

- a. Que relação mantemos como membros do movimento das ENS, com outras tradições e confissões cristãs?

8. Autoridade e participação

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa que partilha a responsabilidade.

- a. Como são as práticas de trabalho em equipa e de corresponsabilidade na nossa equipa? E no movimento das ENS?
- b. Como podem ser melhoradas?

9. Discernir e decidir

Num estilo sinodal, decide-se por discernimento do que o Espírito Santo está a dizer-nos através de toda a comunidade.

- a. Que procedimentos e que métodos utilizamos para tomar decisões na nossa equipa? E no movimento das ENS?
- b. Como podem ser melhorados?

10. Formar-se na Sinodalidade

A espiritualidade do caminhar juntos é chamada a tornar-se princípio educativo para a formação da pessoa humana e do cristão, das famílias e das comunidades.

- a. Como formamos os equipistas, no seio do movimento das ENS, a fim de “caminharem juntos” com todos, capazes de escutar e abertos ao diálogo?
- b. Como formamos os equipistas para a participação na missão das ENS? E na Igreja? E na sociedade?